



## **SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**

**12 a 14 de agosto de 2025**

**TÍTULO[1] : Variações fonéticas na fala de influenciadores digitais alagoanos e pernambucanos.**

Maria Beatriz Almeida SOUZA<sup>1</sup>, Almir Almeida de OLIVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Letras Inglês na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL;

<sup>2</sup>Professor orientador, do Curso de Letras na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL.

E-mail: <sup>1</sup>[mariabeatriz.souza.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:mariabeatriz.souza.2021@alunos.uneal.edu.br)

<sup>2</sup>[almir.oliveira@uneal.edu.br](mailto:almir.oliveira@uneal.edu.br)

E-mail do autor correspondente: [mariabeatriz.souza.2021@alunos.uneal.edu.br](mailto:mariabeatriz.souza.2021@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO:** Esta pesquisa tem o objetivo de analisar as variáveis fonéticas /S/ antes de [t ,d] e /t, d/ antes de [i] da fala dos influenciadores digitais. A investigação centra-se em como a progressiva exposição midiática de influenciadores digitais nordestinos (um de Pernambuco e outro de Alagoas) incide sobre suas escolhas linguísticas, sobretudo nos mecanismos de adequação normativa. Parte-se da hipótese que a visibilidade pública e os processos de mediatização afetam a performance linguística desses sujeitos, especialmente no que tange à acomodação às normas linguísticas de prestígio. A pergunta da pesquisa é: Como a exposição midiática afeta o comportamento linguístico de influencers digitais nordestinos? Buscou-se o embasamento teórico em Trudgill (1986) , cuja obra discute os efeitos do contato dialetal sobre a variação e mudança linguística, em Milroy e Gordon (2003), que exploram a relação entre normas locais e supralocais no interior das comunidades de fala e em autores como Giles, Coupland e Coupland (1991), Giles e Ogay (2007) e Siegel (2010), cujas contribuições se inserem no âmbito da Teoria da Acomodação. Soma-se a esses, autores como Mota (2016) que investiga aspectos fônicos dos falares nordestinos e Oliveira e Oushiro (no prelo), que discutem sobre as normas locais e supralocais no processo de reacomodação linguística na migração de retorno dos nordestinos. Quanto à metodologia, é de natureza quali-quantitativa e articula procedimentos da análise sociolinguística com

o suporte de dados estatísticos inferenciais. O corpus será constituído por vídeos de influenciadores digitais nordestinos (um homem e uma mulher, ambos comediantes) coletados da plataforma. **Os materiais selecionados terão até quinze minutos de duração e serão organizados em recortes temporais de dois a três meses ao longo de um intervalo de cinco anos, correspondendo ao período de maior visibilidade e ascensão midiática dos sujeitos analisados. As gravações serão transcritas com o auxílio do software ELAN, posteriormente codificadas e submetidas a procedimentos estatísticos com vistas à identificação de possíveis mudanças fonético-variacionais ao longo do tempo. A análise buscará estabelecer relações entre essas mudanças e o processo de crescente projeção pública dos influenciadores, considerando, assim, a interface entre variação linguística, performance midiática e mobilidade social.**

**Palavras-chave:** Influenciadores digitais. Sociolinguística. Nordeste. Variação linguística.